Atividade Científica Decorrente da Tese de Doutorado

Universidade Interamericana Paraguai-PY

ANTÔNIA MARIA PAULINA BARBOSA

O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR NO SISTEMA PRISIONAL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE ENTRE GRADES

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação.** Área de concentração: **Educação**. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período de realização: 01/2021 a 08/2023 **Orientador (a):** Dr. Hugo César Gomez Solis

Resumo

Nesta tese, discutiu-se o papel da educação no sistema prisional brasileiro, com foco na Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando como essa modalidade educacional pode contribuir para a ressocialização de detentos, a melhoria da qualidade de vida e a redução da reincidência criminal. O objetivo central da pesquisa foi analisar a percepção dos reeducandos sobre a educação oferecida pela EJA no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, em Aparecida de Goiânia - GO, observando sua contribuição para o sucesso profissional, a reintegração à sociedade, a redução da reincidência criminal e a melhoria da qualidade de vida. **Objetivou-**se, também, verificar se as políticas públicas implementadas no contexto prisional têm impacto significativo na qualidade da educação. Adotou-se as abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando um estudo de caso com coleta de dados por meio de pesquisa documental e entrevistas de campo. A amostra envolveu 60 (sessenta) reeducandos da EJA de Ensino Médio, 12 (doze) professores, 01 (um) diretor e 02 (dois) coordenadores. Os principais resultados indicaram que os profissionais de educação, envolvidos na EJA Prisional do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, situado dentro da Penitenciária Coronel Odenir Guimarães - Aparecida de Goiânia, Goiás/Brasil, são altamente qualificados e demonstram forte compromisso com a formação continuada. Essa formação foi reconhecida como crucial para a eficácia do processo de ensino e para a ressocialização dos reeducandos. Entre os reeducandos entrevistados, 70% consideraram a educação um fator fundamental para a ressocialização, 63% valorizaram a presença da escola no ambiente prisional, e 61% reconheceram que a educação facilita a recolocação profissional. Ademais, 61% dos reeducandos acreditaram que a educação contribui para a redução da reincidência criminal. Esses resultados destacaram o impacto positivo da EJA na vida dos detentos, como também a necessidade urgente de fortalecer políticas educacionais que integrem formação acadêmica e profissional dentro do sistema prisional. Concluiu-se que a educação prisional é um importante instrumento de ressocialização, proporcionando dignidade aos detentos e reduzindo a reincidência criminal. Destacou-se, ainda, que a educação de qualidade dentro das prisões contribui para o

DOI: 10.56797/ao.vi10.152, Avanços & Olhares, Nº 10, 2024

desenvolvimento pessoal dos reeducandos e, também, para uma reintegração mais eficiente na sociedade.

Palavras-chave: Educação. EJA. Ressocialização. Sistema Prisional.

THE RIGHT TO SCHOOL EDUCATION IN THE PRISON SYSTEM: AN ANALYSIS OF REALITY BEHIND BARS

Abstract

The thesis discusses the role of education in the Brazilian prison system, focusing on Youth and Adult Education (EJA) and highlighting how this educational modality can contribute to the resocialization of inmates, improvement in quality of life, and reduction of criminal recidivism. The central objective of the work is to analyze the inmates' perception of the education offered by EJA at Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, observing its contribution to professional success, reintegration into society, reduction of criminal recidivism, and improvement in quality of life. Additionally, it aims to verify whether public policies implemented in the prison context have a significant impact on the quality of education. The study adopts a qualitative and quantitative approach, using a case study with data collection through documentary research and field interviews. The sample involved 60 EJA high school inmates, 12 teachers, one principal, and two coordinators. The research included an analysis of institutional documents and semi-structured interviews. The main results indicate that the educational professionals involved in the Prison EJA at Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, located within the Coronel Odenir Guimarães Penitentiary - Aparecida de Goiânia, Goiás/Brazil, are highly qualified and demonstrate a strong commitment to continued education. This training is recognized as crucial for the effectiveness of the teaching process and for the inmates' resocialization. Among the interviewed inmates, 70% consider education a fundamental factor for resocialization, 63% value the presence of the school in the prison environment, and 61% recognize that education facilitates professional reintegration. Furthermore, 61% of inmates believe that education contributes to the reduction of criminal recidivism. These results highlight not only the positive impact of EJA on inmates' lives but also the urgent need to strengthen educational policies that integrate academic and professional training within the prison system. The final considerations emphasize that prison education is an important tool for resocialization, providing dignity to inmates and reducing criminal recidivism. The study underscores that quality education within prisons not only contributes to the personal development of inmates but also facilitates more efficient reintegration into society.

Keywords: Education. EJA. Resocialization. Prison System.

EL DERECHO A LA EDUCACIÓN ESCOLAR EN EL SISTEMA PENITENCIARIO: UN ANÁLISIS DE LA REALIDAD ENTRE REJAS

Resumen

La tesis discute el papel de la educación en el sistema penitenciario brasileño, con un enfoque en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), destacando cómo esta modalidad educativa puede contribuir a la resocialización de los internos, la mejora en la calidad de vida y la reducción de la reincidencia criminal. El objetivo central del trabajo es analizar la percepción de los reclusos sobre la educación ofrecida por la EJA en el Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, observando su contribución al éxito profesional, la reintegración a la sociedad, la reducción de la reincidencia criminal y la mejora en la calidad de vida. Además, se busca verificar si las políticas públicas implementadas en el contexto penitenciario tienen un impacto significativo en la calidad de la educación. El estudio adopta un enfoque cualitativo y cuantitativo, utilizando un estudio de caso con recolección de datos mediante investigación documental y entrevistas de campo. La muestra involucró a 60 reclusos de la EJA de nivel secundario, 12 profesores, un director y dos coordinadores. La investigación incluyó el análisis de

DOI: 10.56797/ao.vi10.152, Avanços & Olhares, Nº 10, 2024

documentos institucionales y entrevistas semiestructuradas. Los principales resultados indican que los profesionales de la educación involucrados en la EJA Penitenciaria del Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, ubicado dentro de la Penitenciaría Coronel Odenir Guimarães - Aparecida de Goiânia, Goiás/Brasil, están altamente cualificados y demuestran un fuerte compromiso con la formación continua. Esta formación es reconocida como crucial para la efectividad del proceso de enseñanza y para la resocialización de los reclusos. Entre los reclusos entrevistados, el 70% considera la educación un factor fundamental para la resocialización, el 63% valora la presencia de la escuela en el entorno penitenciario y el 61% reconoce que la educación facilita la reintegración profesional. Además, el 61% de los reclusos cree que la educación contribuye a la reducción de la reincidencia criminal. Estos resultados destacan no solo el impacto positivo de la EJA en la vida de los reclusos, sino también la necesidad urgente de fortalecer las políticas educativas que integren la formación académica y profesional dentro del sistema penitenciario. Las consideraciones finales subrayan que la educación penitenciaria es una herramienta importante para la resocialización, proporcionando dignidad a los reclusos y reduciendo la reincidencia criminal. El estudio destaca que la educación de calidad dentro de las prisiones no solo contribuye al desarrollo personal de los reclusos, sino que también facilita una reintegración más eficiente en la sociedad.

Palabras clave: Educación. EJA. Resocialización. Sistema Penitenciario.

Introdução

A tese intitulada "O Direito à Educação Escolar no Sistema Prisional: Uma Análise da Realidade Entre Grades" centra-se na análise da percepção dos reeducandos acerca da educação oferecida através da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, situado na Penitenciária Coronel Odenir Guimarães, em Aparecida de Goiânia, Goiás. A pesquisa objetivou compreender de que maneira a educação, no contexto prisional, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos reeducandos, a redução da reincidência criminal, o sucesso profissional e sua reintegração na sociedade.

O tema abordado se insere no contexto do direito à educação, reconhecido como um direito humano fundamental. A investigação destaca o acesso e a qualidade da educação no ambiente prisional, por meio da EJA, e analisa sua função como ferramenta para a transformação social e a reintegração dos reeducandos. Nesse sentido, examinou-se a experiência educacional dos reeducandos, inquirindo como a formação escolar impacta suas vidas durante a reclusão e como essa experiência influencia suas trajetórias após a libertação.

A pesquisa considerou as políticas públicas de educação no sistema prisional, a formação e capacitação dos educadores, os desafios específicos do ensino em ambientes carcerários e a eficácia do currículo da EJA na preparação dos reeducandos para a reintegração social. As premissas que fundamentaram o estudo incluem a afirmação de que a educação oferecida pela EJA é crucial para a ressocialização dos reeducandos; que o acesso à educação no sistema prisional pode reduzir as taxas de reincidência criminal ao proporcionar novas

perspectivas de vida e oportunidades de emprego; que a formação dos educadores é um fator determinante para o sucesso do ensino prisional; que os reeducandos veem a educação como uma oportunidade de transformação de suas vidas e melhoria de suas condições socioeconômicas, tanto dentro quanto fora do sistema prisional.

Nesta pesquisa, portanto, realizou-se uma análise abrangente sobre o papel da educação no sistema prisional, sua eficácia, os desafios enfrentados e as potencialidades aplicadas para a reintegração social e profissional dos indivíduos. Ao investigar a percepção dos reeducandos e os resultados práticos da EJA, pretendeu-se contribuir, com o estudo, para a compreensão do impacto da educação como um instrumento de transformação social em ambientes de privação de liberdade.

A estrutura da pesquisa está organizada, na tese, em cinco capítulos. No primeiro capítulo, abordou-se os antecedentes e a formulação do problema, explorando as teses e dissertações e apresentando a questão de pesquisa, os objetivos do estudo e a justificativa da investigação. No segundo capítulo, desenvolveu-se o marco teórico, estabelecendo estudos, pesquisas e teorias que fundamentam o eixo temático e examinando as políticas públicas e suas contribuições para a melhoria da educação no sistema prisional.

No terceiro capítulo, foi apresentado o marco metodológico, que descreve o desenho da pesquisa, os métodos e instrumentos de coleta de dados, a população e amostra, os critérios de inclusão dos participantes, a triangulação dos dados e o lócus da pesquisa. O quarto capítulo tratou do marco analítico, incluindo a discussão e análise dos dados coletados em entrevistas realizadas com gestores, coordenadores, professores e reeducandos da EJA do Ensino Médio. Por fim, apresentamos as considerações finais, destacando os objetivos alcançados e discutindo as contribuições do estudo para futuras pesquisas.

O referencial teórico desta pesquisa está organizado em oito tópicos, que examinam questões relacionadas ao sistema prisional e à EJA. Entre os temas abordados estão a origem e a evolução das prisões, o histórico e as características da educação penal no Brasil, as políticas públicas que orientam essa modalidade de ensino, a Lei de Execução Penal, bem como a trajetória da EJA e sua implementação no contexto prisional. A análise da efetividade da EJA na ressocialização dos reeducandos e sua contribuição para a redução da reincidência criminal também constitui o foco central.

Na construção desse marco teórico, a tese dialoga com importantes estudiosos e fontes institucionais. Foucault (1998) oferece uma análise crítica sobre o sistema penal e as práticas de punição, enquanto Bourdieu (2001) contribui com a compreensão das dinâmicas sociais que

afetam a educação. Freire (1996) é referência fundamental para discutir a educação como prática libertadora e transformadora, especialmente em contextos de marginalização. Além deles, a UNESCO (2018) e autores como Miranda, Goldberg e Bermudez (2023) trazem importantes contribuições sobre educação em espaços de privação de liberdade. Bonaparte et al. (2022), Bessil e Merlo (2020), bem como Paixão, Magalhães e Custódio (2022), também são citados por suas reflexões sobre o impacto da EJA em ambientes de reclusão.

Normativas e leis, como a Normativa 2/2020, a Lei n. 7.210 de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 (LDB), e estudos como os de Mello e Alves (2020) e Julião (2019), também sustentam o arcabouço legal e teórico necessário para a discussão. Esses autores e legislações formam a base para compreender os desafios e as possibilidades da educação no sistema prisional, enfatizando a importância de uma formação contínua e adequada para os educadores, assim como o papel crucial da EJA na reintegração dos reeducandos à sociedade.

Dessa forma, esta tese não apenas explora a realidade educacional no sistema prisional, mas também busca proporcionar uma reflexão crítica sobre o papel da educação na ressocialização e reintegração dos reeducandos na sociedade.

Objetivo geral

Avaliar a percepção dos reeducandos acerca da educação disponibilizada, no sistema prisional, por meio da EJA no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, destacando sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, diminuição da reincidência criminal, inserção no mercado de trabalho e reintegração social.

Objetivos Específicos

- ✓ Analisar se as políticas públicas implementadas no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, em Aparecida de Goiânia-GO, favorecem o aprimoramento da educação oferecida no contexto prisional, levando em consideração as particularidades do ambiente e das pessoas ali inseridas;
- ✓ Examinar se a formação e capacitação dos educadores da EJA no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, no sistema prisional, incentivam o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos práticos, que possam contribuir para a ressocialização e reintegração dos reeducandos à sociedade;

- ✓ Avaliar a eficácia da EJA no ambiente prisional em termos de sua capacidade de reduzir a reincidência criminal entre os reeducandos;
- ✓ Investigar como os reeducandos percebem a qualidade e relevância da educação oferecida no sistema prisional;
- ✓ Identificar as principais contribuições da EJA no contexto prisional para a transformação da vida dos reeducandos e sua reinserção na sociedade.

Metodologia

A metodologia deste estudo foi elaborada para abordar, de forma sistemática e rigorosa, a pesquisa sobre a educação no sistema prisional, especificamente na Penitenciária Coronel Odenir Guimarães, localizada em Aparecida de Goiânia-GO, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O desenho da pesquisa foi construído com base nas orientações de Gerhardt e Silveira (2016), que definem a estrutura do estudo como um guia para a coleta e análise de dados, levando em consideração as perguntas de pesquisa e as hipóteses formuladas.

A abordagem adotada combinou métodos qualitativos e quantitativos, permitindo uma compreensão abrangente do fenômeno. As fontes primárias, incluindo documentos e entrevistas com professores, gestores, coordenadores e reeducandos, constituem a base qualitativa, enquanto os inquéritos aplicados fornecem dados quantitativos. Essa integração possibilita uma análise mais rica e contextualizada dos resultados.

Em termos de escopo, a pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. A fase exploratória buscou mapear as variáveis que influenciam a qualidade da educação oferecida, enquanto a fase descritiva visou retratar, de maneira objetiva, a realidade observada. A combinação dessas abordagens facilitou a identificação de características e tendências que impactam a educação no ambiente prisional.

A pesquisa de campo, segundo Galliano (2016), permitiu a interação direta com os participantes em seu contexto natural, promovendo a coleta de dados significativos. Essa imersão no ambiente prisional proporcionou uma visão detalhada das práticas educativas, alinhando-se à proposta de uma observação participante, conforme discutido por Lakatos e Marconi (2003).

A revisão bibliográfica foi um componente crucial da metodologia, servindo tanto para embasar a relevância do problema investigado quanto para guiar a escolha do enfoque metodológico. A busca por literatura científica em bases de dados, como o Catálogo de Teses

da CAPES, permitiu o acesso a estudos anteriores, ampliando o escopo da investigação e proporcionando *insights* valiosos para a análise.

Em resumo, a metodologia utilizada neste estudo possibilitou uma análise aprofundada e multifacetada da educação no sistema prisional, contribuindo para uma compreensão mais clara das dinâmicas que envolvem a EJA e suas implicações na ressocialização dos reeducandos.

Resultados

Os resultados desta pesquisa proporcionaram uma visão detalhada sobre as percepções de gestores escolares, coordenadores, professores e reeducandos acerca da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e sua relevância na promoção da melhoria da qualidade de vida e reintegração social dos reeducandos. Os dados coletados foram organizados em 17 quadros e 8 gráficos, oferecendo uma representação clara das respostas dos participantes e fundamentando-se nas discussões teóricas de autores renomados na área.

Os principais resultados indicam que os profissionais da educação (Gestor, coordenadores e professores) envolvidos na EJA Prisional do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira, são altamente qualificados e demonstram forte compromisso com a formação continuada. Essa formação é reconhecida como crucial para a eficácia do processo de ensino e para a ressocialização dos reeducandos.

Entre os reeducandos entrevistados, 70% consideraram a educação um fator fundamental para a ressocialização, 63% valorizaram a presença da escola no ambiente prisional e 61% reconheceram que a educação facilita a reintegração profissional. Ademais, 61% dos reeducandos acreditaram que a educação contribui para a redução da reincidência criminal. Esses resultados destacaram não apenas o impacto positivo da EJA na vida dos detentos, mas também a necessidade urgente de fortalecer políticas educacionais que integrem formação acadêmica e profissional no sistema prisional.

A pesquisa também ressaltou que a EJA desempenha um papel essencial na transformação social e pessoal dos reeducandos. A maioria dos participantes percebeu a educação como uma oportunidade de mudança, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, a qualificação profissional e a reintegração social. No entanto, desafios significativos foram identificados, como a falta de políticas públicas eficazes e a insuficiência de infraestrutura educacional nas prisões, fatores que limitam o pleno desenvolvimento dessas iniciativas.

Considerações Finais

Nas considerações finais da tese analisamos minuciosamente cada um dos objetivos específicos estabelecidos, detalhando os resultados obtidos e ressaltando a importância de políticas públicas que assegurem a qualidade da educação no sistema prisional. A pesquisa sublinhou a necessidade de uma formação contínua e especializada para os educadores, para que possam atender adequadamente às demandas e necessidades dos reeducandos. Além disso, enfatizou-se o papel transformador da EJA na vida dos internos, que não apenas promove a reabilitação, mas também favorece a reintegração social.

A partir das conclusões, foram propostas direções para futuras pesquisas, incluindo uma análise aprofundada das políticas públicas direcionadas a educação no sistema prisional e a eficácia da formação dos professores. Essa investigação adicional poderia ajudar a identificar lacunas existentes e oferecer recomendações que melhorem as práticas educacionais, reforçando o papel da educação como um pilar fundamental para a transformação social e a redução da reincidência criminal entre os reeducandos.

Referências

BESSIL, M. H.; MERLO, Á. R. C. A Prática Docente de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 285–293, maio 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/j97tMQkWLLvtQgBHqLF56hf/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 jan. 2023.

BONAPARTE, D. I. et al. A educação formal para jovens e adultos privados de liberdade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/33542/28305/375708. Acesso em: 14 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 7.210, 11 jul. 1984. Institui a Lei de Execução Penal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jul. 1985. Não paginado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm. Acesso em: 19 de abr. de 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Não paginado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 de abr. de 2023.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: Nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 18., Petrópolis: Vozes, 1998.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GALLIANO, A.G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 2016.

JULIÃO, E. F. Escola na ou da prisão? **Cadernos CEDES**, v. 36, n. 98, p. 25–42, jan. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/tQrmp78mcFp47TrN4qhhtHm/#. Acesso em: 10 fev. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELLO, F.M.; ALVES, A.E.S. **Educação e sua diversidade** [online]. Ilhéus, BA: EDITUS, pp. 145-156. Movimentos sociais e educação series, vol. 3. ISBN: 978-85-7455-489-1. Available from: doi: 10.7476/9788574554891.0009, 2020. Also available in ePUB from: http://books.scielo.org/id/8t823/epub/santos-9788574554891.epub. Acesso, 2023.

MIRANDA, R. B.; GOLDBERG, A.; BERMUDEZ, X. P. D. Programas de reinserção social para egressos do Sistema Prisional no Brasil: há um olhar para o recorte de gênero? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 12, p. 4599–4616, dez. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/Kkv6VbqHPPXs5TNDtq9vkWK/#ModalTutors. Acesso em: 20 jan. 2023.

PAIXAO, Jairo Antônio da; MAGALHAES, Guilherme; CUSTODIO, Glauber César Cruz. Educação em unidades prisionais: considerações sobre a prática pedagógica de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 22, n. 73, p. 960-985, abr. 2022. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2022000200960&lng=pt&nrm=iso. Acesso em; 12 fev. 2023.